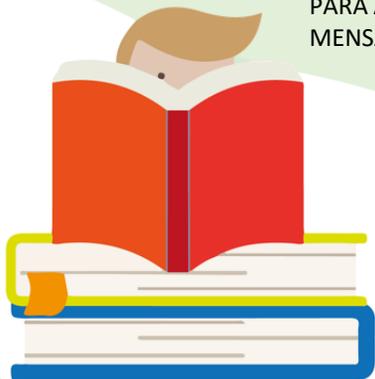


• «QUEM VOS RECEBE, A MIM RECEBE;
E QUEM ME RECEBE, RECEBE AQUELE QUE ME ENVIOU.»

A

(Mt 10,40)

O EVANGELHO DE MATEUS
DESCREVE NESTE
CAPÍTULO A ESCOLHA QUE
JESUS FAZ DOS
DOZE E O ENVIO DELES
PARA ANUNCIAR A SUA
MENSAGEM.



Todos os cristãos
têm uma missão,
como os discípulos:
testemunhar
serenamente, primeiro
com a vida e depois
também com a palavra,
o amor de Deus que eles
mesmos encontraram, a
fim de que isso se torne
uma realidade feliz para
muitos, para todos.



«JESUS FOI A MANIFESTAÇÃO DO AMOR PLENAMENTE ACOLHEDOR DO PAI
CELESTE PARA CADA UM DE NÓS E DO AMOR QUE, CONSEQUENTEMENTE,
NÓS DEVERÍAMOS TER UNS PARA COM OS OUTROS».

PROCURAREMOS, ENTÃO, VIVER ESTA
PALAVRA DE VIDA ANTES DE MAIS NADA
NO ÂMBITO DE NOSSAS FAMÍLIAS,
COMUNIDADES, GRUPOS DE ESTUDO,
ESPORTE, ELIMINANDO EM NÓS OS
JULGAMENTOS, AS DISCRIMINAÇÕES, OS
PRECONCEITOS, OS RESSENTIMENTOS,
AS INTOLERÂNCIAS QUE SURGEM TÃO
FACILMENTE E TÃO FREQUENTEMENTE
DIANTE DESTE OU DAQUELE
PRÓXIMO. SÃO ESSES OS SENTIMENTOS
QUE TANTO ESFRIAM E COMPROMETEM
OS RELACIONAMENTOS HUMANOS,
IMPEDINDO O AMOR RECÍPROCO,
FAZENDO-O EMPERRAR, COMO SE
FOSSEM FERRUGEM.

A aceitação do outro, daquele que é
diferente de nós, é o fundamento do
amor cristão. É o ponto de partida, o
primeiro degrau para a construção
daquela civilização do amor, daquela
cultura de comunhão, à qual Jesus nos
chama, principalmente hoje»¹.



«MOSTRAR A BELEZA DA FRATERNIDADE»

B

EM UMA SOCIEDADE MUITAS
VEZES MARCADA PELA BUSCA
DO SUCESSO E DE UMA
AUTONOMIA EGOÍSTA, OS
CRISTÃOS SÃO CHAMADOS
A MOSTRAR A BELEZA
DA FRATERNIDADE,
QUE FAZ CADA UM
RECONHECER
AS NECESSIDADES
DO OUTRO
E DESPERTA
A RECIPROCIDADE.

E, uma vez que
encontraram
acolhida junto a
Deus apesar de
suas fragilidades,
o primeiro
testemunho é
justamente a
acolhida
calorosa do
irmão.



«Experiências Mondo afora»

«Na escola vi que muitos colegas
pensavam só em si mesmos, e isso
me fazia sofrer. Era difícil até dizer
um simples "Oi!".

Porém, dando o primeiro passo,
comecei a fazer algumas amizades.
Um deles em particular me parecia
muito triste. Não falava com
ninguém.

Comecei a dar-lhe atenção e um dia
ele me confidenciou que estava
desesperado: tinha tudo, mas não
estava satisfeito com a vida.
Procurava nos livros a verdade e se
questionava como era possível
acreditar em Deus, quando existe
tanto sofrimento.

Não encontrando uma resposta,
pensava em suicidar-se.

Assegurei que ele podia contar
comigo e, para que se sentisse útil,
com outros colegas lhe pedimos que
nos ajudasse em algumas matérias.
Ele começou a se sentir melhor.

Frequentemente nos fazia perguntas
sobre fé e foi aí que lhe convidei
para um encontro do Movimento
Juvenil pela Unidade.

No final ele disse: **«É a primeira vez
que participo de um encontro com
você, e você me deram a resposta
que procurava: Deus é amor e
quando amamos Ele está dentro de
nós»**. Em seguida se confessou e
voltou a participar da missa depois
de muito tempo. Depois me disse:
**«Você e seus amigos me salvaram a
vida»**.

R. (Brasil)